

A FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

JÓICE PEDRINA PEREIRA DA SILVA¹; RUTH DE SOUSA SILVA E SILVA²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Cocal¹

O presente trabalho relata as atividades de observação, planejamento e regência desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II na Unidade Escolar Chico Monção, em Cocal - PI, focando na disciplina de Ciências para turmas de 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. O objetivo central foi analisar e aplicar metodologias de ensino que integrassem o livro didático a práticas pedagógicas diversificadas, promovendo uma aprendizagem contextualizada e inclusiva. A metodologia adotada fundamentou-se na perspectiva freiriana, priorizando o diálogo e a valorização dos conhecimentos prévios. Para o 6º ano, utilizaram-se exemplos do cotidiano doméstico para o ensino de misturas e soluções. No 9º ano, o conteúdo de espectro eletromagnético foi abordado através de problematizações sobre tecnologias do dia a dia. Além disso, foram desenvolvidos materiais lúdicos e atividades adaptadas para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), visando garantir a equidade no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados demonstraram que a aproximação dos conceitos científicos com a realidade dos estudantes aumentou o engajamento e a participação ativa nas aulas. A aplicação de estratégias lúdico-pedagógico mostrou-se essencial para a inclusão escolar, permitindo que alunos com necessidades específicas acompanhassem o ritmo da turma de forma respeitosa e eficiente. A experiência permitiu compreender que a flexibilidade e a sensibilidade docente são cruciais para lidar com as dinâmicas heterogêneas das salas de aula. Conclui-se que o estágio foi uma etapa formativa transformadora, que reforçou a importância do professor como mediador do conhecimento. A vivência prática evidenciou que a articulação entre teoria pedagógica e realidade escolar é fundamental para o amadurecimento profissional do licenciando e para a construção de uma educação pública de qualidade, capaz de atender às demandas sociais e culturais da comunidade local.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino de Ciências; Inclusão Escolar; Prática Docente.